

ACTA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aos dezassete dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e doze, pelas 15.15 horas reuniram-se os elementos que compõem o Conselho Municipal de Educação, no edifício da Câmara Municipal de Benavente.

Verificou-se a presença dos seguintes Conselheiros:

- Presidente da Câmara Municipal de Benavente – António José Ganhão;
- Vereadora do Pelouro da Educação – Gabriela Santos
- Presidente da Assembleia Municipal – Em substituição do Presidente da Assembleia Municipal, Ana Carla Gonçalves
- Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário – Maria Jacinta Machacaz
- Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público – Clara Freire da Cruz
- Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Público – Joaquina Nazareth
- Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social na área da Educação - Elisabete Correia Pires da Cruz
- Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – Samora Correia – Paula Fernandes
- Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – Benavente – Georgina Rodrigues
- Representante dos Serviços de Segurança Social – Teresa Figueiredo
- Representante dos Serviços Públicos de Saúde – Ana Zita Antunes
- Representante das Juntas de Freguesia – Hélio Justino
- Representante das Forças de Segurança
- Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional

Estiveram presentes os seguintes convidados:

- José Eduardo Ramalho – Agrupamento de Escolas Duarte Lopes
- Carlos Amaro – Agrupamento de Escolas de Samora Correia
- Vitalina Teles – Agrupamento de Escolas de Porto Alto

Verificou-se a ausência dos seguintes Conselheiros:

- Representante da DREL
- Representante da Associação de Estudantes
- Representante do Instituto Português da Juventude

Presente a Chefe de Divisão Municipal Cultura Educação e Turismo, Cristina Gonçalves e Ana Infante, Coordenadora Técnica da Secção de Acção Sócio Educativa, que secretariou a presente reunião.

O Senhor Presidente deu início à reunião pelas quinze horas e quinze minutos, submetendo à consideração dos conselheiros a seguinte proposta de ordem de trabalhos, bem como a introdução de um ponto prévio, cujo assunto se prende com a apresentação da Sr^a Dr^a Delegada de Saúde.

A introdução do Ponto Prévio bem como a ordem de trabalhos foi aprovada pelos Senhores Conselheiros.

- 1 - Aprovação da Acta da reunião anterior;
- 2 - Informações relativas ao 1º Período 2011/2012
- 3 - Projecto "A Escola Somos Nós"
- 4 - Outros assuntos

O Senhor Presidente apresentou aos Senhores Conselheiros a Sr^a Delegada de Saúde – Dr^a Elena Talantova, a qual iniciou funções no Centro de Saúde de Benavente.

Dr^a Elena Talantova - Saudou os Senhores Conselheiros e convidados presentes na reunião e informou que está no Município de Benavente há apenas uma semana. Referindo o contexto desfavorável de crise, manifestou a disponibilidade e interesse no desenvolvimento de projetos junto das escolas.

PONTO 1 DA ORDEM DE TRABALHOS - APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O Senhor Presidente submeteu à apreciação dos Senhores Conselheiros e convidados a acta realizada no dia 06 de Setembro de 2011, a qual foi aprovada, após a introdução das seguintes alterações:

- página 1, no campo referente as presenças, onde se lê "...Maria de Fátima Borges – Agrupamento de Escolas de Porto Alto"... deverá ler-se "...Vitalina Teles – Agrupamento de Escolas de Porto Alto".
- página 5 onde se lê "...Maria de Fátima Borges – Informou que desconhecia o valor dos manuais escolares...", deverá ler-se "...Vitalina Teles – Informou que os valores de que dispunha, relativos aos manuais, são inferiores aos valores agora referidos..."
- página 6, onde se lê "... Fátima Borges – Salientou que o Agrupamento não obriga os encarregados de Educação a adquirir Blocos Pedagógicos...", deverá ler-se: "... Vitalina Teles - Salientou que o Agrupamento não obriga os encarregados de Educação a adquirir Blocos Pedagógicos..."
- página 6, depois da intervenção de Paula Fernandes, a intervenção foi de Vitalina Teles que referiu que concorda com a proposta do Senhor Presidente na redução da comparticipação dos pais para 10 Euros, desde que todos paguem.

PONTO 2 DA ORDEM DE TRABALHOS – INFORMAÇÕES RELATIVAS AO 1º PERÍODO 2011/2012

O Senhor Presidente solicitou que a chefe da Divisão Municipal de Cultura Educação e Turismo, fizesse um resumo do documento informativo relativo ao ano lectivo de 2010/2011.

Teor do documento:

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA AUTARQUIA

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA AUTARQUIA

Informação relativa ao 1º período do lectivo 2011/2012

1. Ação Social Escolar

1.1. Transportes escolares

ESTABELECIMENTO DE ENSINO	Nº ALUNOS TRANSPORTADOS		
	TRANSPORTE CAMARÁRIO	EMPRESA Ribatejana	Veículo Aluguer
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DUARTE LOPES			
EB 2,3 Duarte Lopes	9	231	4
Centro Escolar	16	11	1
EB1 Barrosa	1		
EB1 Foros da Charneca	2		
EB1 Santo Estêvão	8		
Jardim de Infância de Foros da Charneca	9		
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SAMORA CORREIA			
EB 2,3 Fernandes Pratas		3	
EB1 das Acácias	1 n.e.e.	1	
Centro Escolar	-	-	
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PORTO ALTO			
EB 2,3 Porto Alto	1 n.e.e.+2	42	
EB 1 de Porto Alto	-		
ESCOLA SECUNDÁRIA DE BENAVENTE			
	2 n.e.e.	248	5
OUTRAS ESCOLAS FORA DO CONCELHO			
		167	2

1.2. Apoios socioeducativos

Ação Social escolar

ESTABELECIMENTO DE ENSINO	Nº TOTAL DE ALUNOS	Nº TOTAL DE ALUNOS COM ESCALÃO	
		A	B
1º Ciclo			
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DUARTE LOPES			
Centro Escolar	383	59	55
EB1 N.º2 de Benavente	68	17	19
EB1 da Barrosa	28	3	12
EB1 de Foros da Charneca	18	9	2
EB1 de Foros de Almada	17	5	5
EB1 de Santo Estêvão	79	18	15
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SAMORA CORREIA			
Centro Escolar	315	67	64
EB1 das Acácias	320	78	67
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PORTO ALTO			
EB1 de Porto Alto	235	46	44
VALORES TOTAIS	1463	302	283
		585 (40%) 2010/2011 – 45%	

Pré-escolar			
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DUARTE LOPES			
Jardim de Infância N.º1 de Benavente	100	17	19
Jardim de Infância N.º2 de Benavente	42	9	7
Jardim de Infância N.º3 de Benavente	39	3	6
Jardim de Infância Centro Escolar	25	2	5
Jardim de Infância da Barrosa	14	3	2
Jardim de Infância de Foros da Charneca	19	4	5
Jardim de Infância de Santo Estêvão	45	11	6
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SAMORA CORREIA			
Jardim de Infância Prof. António José Ganhão	148	25	32
Jardim de Infância da Lezíria	49	11	9
Jardim de Infância do Centro Escolar	74	15	14
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PORTO ALTO			
Jardim de Infância N.º1 de Porto Alto	68	12	14
Jardim de Infância N.º2 de Porto Alto	60	6	10
VALORES TOTAIS	683	118	129
		247 (36%) 2010/2011 – 18%	

1.3. Alimentação/Refeições escolares

Estabelecimento de ensino	Nº alunos	Local de confecção	Local onde decorrem as refeições	Nº de alunos com serviço de refeição
1º CICLO				
Centro Escolar de Benavente	383	Cantina C.Escolar Benavente	Escola	190
EB 1 N.º 2 de Areias	68	Cantina C.Escolar	J.I. N.º 2 Benavente	45

		Benavente		
EB1 Barrosa	28	Cantina C.Escolar Benavente	J.I. Barrosa	28
EB 1 Foros da Charneca	18	Escola	Escola	18
EB 1 Foros de Almada	17	Escola	Escola	17
EB 1 Santo Estêvão	79	Cantina C.Escolar Benavente	J.I. Santo Estêvão	70
Centro Escolar Samora Correia	315	Cantina Porto Alto	Escola	280
EB 1 Nº 2 das Acácias	320	EB 2,3 Fernandes Pratas	EB 2,3 Fernandes Pratas	198
EB 1 Nº 1 Porto Alto	235	EB 2, 3 Porto Alto	EB 2, 3 Porto Alto	135
PRÉ-ESCOLAR				
Jl Nº1 de Benavente	100	Cantina C.Escolar Benavente	Escola	92
Jardim de Infância Nº2 de Benavente	42	Cantina C.Escolar Benavente	Escola	42
Jl Nº3 de Benavente	39	Cantina C.Escolar Benavente	Escola	36
Jardim de Infância Centro Escolar	25	Cantina C.Escolar Benavente	Escola	24
Jl da Barrosa	14	Cantina C.Escolar Benavente	Escola	14
Jl de Foros da Charneca	19	Escola	Escola	19
Jl de Santo Estêvão	45	Cantina C.Escolar Benavente	Escola	43
Jl Prof. António José Ganhão	148	Cantina Porto Alto	Escola	129
Jl da Lezíria	49	Cantina Porto Alto	Escola	44
Jl do Centro Escolar	74	Cantina Porto Alto	Escola	67
Jl Nº1 de Porto Alto	68	Cantina Porto Alto	Escola	67
Jl Nº2 de Porto Alto	60	Cantina Porto Alto	Escola	55

Considerando a complexidade na gestão das refeições escolares, desde o início do presente ano letivo as refeições escolares produzidas no Centro Escolar de Benavente estão concessionadas a uma empresa da área que garante todo o processo de gestão, em regime de confecção local e com o estreito

acompanhado por parte do gabinete de educação, nomeadamente através da técnica de nutrição. Prevê-se, no início do próximo ano letivo, que este procedimento possa já estar implementado para todas as refeições escolares produzidas nos dois centros de confecção existentes e, complementarmente, prevê-se ainda a possível instalação de equipamento adequado para a confecção de refeições no Centro Escolar de Samora Correia.

2. Escola a Tempo Inteiro

2.1. Componente de Apoio à Família na Educação Pré-escolar

Continua a ser garantido o desenvolvimento das atividades no âmbito da componente socioeducativa, em particular as expressões musical, motora e dramática. De referir que este ano letivo a rede de educação pré-escolar passou a integrar mais uma sala, num total de 30 salas em funcionamento. Salienta-se a existência de um número considerável de vagas em muitos jardins de infância. A partir do início deste ano letivo as refeições escolares para as crianças que frequentam a educação pré-escolar passaram a ser pagas e, conseqüentemente, procedeu-se à redução do valor da comparticipação paga pelos pais e gerida pelos respetivos agrupamentos de escolas, fixando-se em € 10, sendo que o pagamento é feito de acordo com o posicionamento na ação social escolar.

As extensões de horário no jardim de infância n.º 1 de Porto Alto, continuam a decorrer através do protocolo de parceria estabelecido com o Município, o agrupamento de escolas, a associação de pais e a ADIC.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DUARTE LOPES			
JARDIM DE INFÂNCIA	Nº TOTAL CRIANÇAS	Nº CRIANÇAS COM ALMOÇO	Nº CRIANÇAS COM PROLONGAMENTO
Nº1 BENAVENTE	100	92	95
Nº 2 BENAVENTE	42	42	41
Nº 3 BENAVENTE	39	36	38
CENTRO ESCOLAR BARROSA	25	24	24
FOROS DA CHARNECA	14	14	14
SANTO ESTÊVÃO	19	19	16
	45	43	35
TOTAIS	284	271	263
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SAMORA CORREIA			
PROF. ANTÓNIO J. GANHÃO	148	129	143
Nº2 DE SAMORA CORREIA (LEZÍRIA)	49	44	47
CENTRO ESCOLAR	74	67	74
TOTAIS	271	240	264
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PORTO ALTO			
Nº1 DE PORTO ALTO	68	67	55
Nº2 DE PORTO ALTO	60	55	50
TOTAIS	128	122	105
(30 salas x 25 crianças = 750)	683	633	632

2.2. Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º ciclo

	Nº total de alunos	Nº alunos AEC	Entidades Parceiras
Agrupamento Escolas Duarte Lopes			
Centro Escolar	383	239	Academia de Música de Benavente
Benavente nº 2	68	67	
F.Charneca	18	18	
Barrosa	28	28	
S.Estêvão	79	72	CBESSE
F.Almada	17	16	
Agrupamento Escolas Samora Correia			
Centro Escolar	315	295	ADIC – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Criança
EB 1 Acácias	320	198	SFUS – Sociedade Filarmónica União Samorense
Agrupamento de Escolas de Porto Alto			
Porto Alto nº 1	235	130	AREPA – Associação Recreativa do Porto Alto
TOTAL	1463	1063	

A abertura do novo Centro Escolar de Porto Alto, a ter lugar ainda durante o mês de Janeiro, vem alterar o número de alunos que irão frequentar as AEC naquele estabelecimento de ensino. Deste modo após a consulta e formalização de inscrição por parte dos encarregados de educação a frequência será a seguinte:

	Total Alunos	AEC
EB 1 de Porto Alto	103	53
Centro Escolar Porto Alto	132	118
	235	171

4. Intervenção Cultural e Educativa

4.1. Projectos de serviço educativo

Na sequência do Plano Anual de Serviço Educativo para o ano letivo 2011/2012, foram já desenvolvidas muitas ações no âmbito do Museu e Biblioteca Municipal;

A atividade de Natal promovida pelo Museu "Sopa de Natal", decorreu de acordo com a planificação definida e com grande êxito.

Portal da Rede de Bibliotecas de Benavente (Bibliotecas Municipais e Bibliotecas Escolares)

A Rede de Bibliotecas de Benavente (Bibliotecas Municipais e Bibliotecas Escolares) no âmbito de um projeto de cooperação designado de Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, tem vindo a desenvolver um trabalho de equipa relevante que permitiu a aproximação das bibliotecas e, consequentemente, de todos os técnicos envolvidos, num trabalho que pretende a dinamização e promoção da leitura. Neste sentido, apresenta-se o portal que permitirá uma gestão partilhada dos recursos e que no decorrer do próximo mês estará disponível em

5. Intervenções de qualificação e requalificação do parque escolar

- Desenvolvimento de ações de conservação nos diversos equipamentos escolares.

- Criação de espaço destinado a refeitório na cantina do Porto Alto destinado aos alunos que frequentam a EB 1 de Porto Alto, edifício novo;
- Processo de conclusão da construção do novo Centro Escolar de Porto Alto, integrando 6 salas de aula, centro de recursos/biblioteca e ginásio.

Intervenções:

Georgina Rodrigues – Relativamente à escola primária de Benavente perguntou, uma vez que já tinha sido aberto o concurso, se a obra já foi adjudicada.

Senhor Presidente – Informou que a obra ainda está em fase de concurso público, que as propostas ainda estão em fase de análise e nesta altura em que há pouco trabalho, apresentaram-se a concurso cerca de trinta empresas o que torna mais demorada a elaboração do relatório que irá conduzir ao processo de adjudicação, pelo que ainda não há uma data prevista para início da obra. A mesma iniciará tão breve quanto possível assim que sejam cumpridas estas formalidades que não são ultrapassáveis.

Vitalina Teles – Em relação às refeições dos alunos que irão frequentar o novo Centro Escolar do Porto Alto, referiu que deixarão de almoçar na EB 2,3 e, neste sentido, questionou se há alguma informação da DREL para que se contacte a empresa que fornece as refeições que o irá deixar de fazer. Saliu a destacar que gostaria de saber se é a escola que deverá prestar essa informação e a partir de que dia é que as refeições deixarão de ser servidas.

Senhor Presidente – Considerou que o interlocutor mais próximo é a escola, pelo que não vê que seja necessário algum contacto com a DREL por parte da Câmara. Ainda a respeito do mesmo assunto, informou que e após acerto de alguns pormenores a data de arranque do Centro Escolar de Porto Alto será, desejavelmente, a 29 de Janeiro. É lógico que a ideia será que as crianças tenham logo acesso a refeição, estão a ser trabalhadas todas as condições para que tal aconteça. No entanto surgiu um problema com um dos lotes que foi colocado a concurso, especificamente o que respeita às cadeiras, pelo que está a ser resolvido e caso se verifique uma dificuldade maior, a data de abertura terá de ser alterada. Considerou no entanto que julga que tal não irá acontecer.

PONTO 3 DA ORDEM DE TRABALHOS – PROJECTO “A ESCOLA SOMOS NÓS”

Vereadora Gabriela – Relativamente ao projeto “A Escola Somos Nós”, salientou a importância do tema uma vez que pretende envolver toda a comunidade educativa e, em particular, os pais. Saliu a destacar o trabalho desenvolvido pelo grupo de trabalho deste Conselho que foi criado justamente para este efeito e que integra os Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária, as representantes do Pessoal Docente do Pré-Escolar e do Ensino Básico e ainda os representantes das Associações de Pais de Samora Correia e do Agrupamento Duarte Lopes. Em conjunto, chegou-se a este projeto porque a escola somos de facto todos nós e, no que respeita à planificação, será desenvolvido em três momentos, que se refletem nos três períodos letivos. No primeiro período propõe-se a realização de um encontro/palestra dirigido aos pais e designado “Os pais e a escola”, e ao longo do período cada uma das escolas desenvolverá internamente as ações que entender com o objetivo de envolver o maior número possível de interlocutores. Saliu a destacar a importância de a Dr^a Clara Freire, representante do pessoal docente do Ensino Básico ser também a Diretora do Centro de Formação de Professores, o que facilitou o contacto com um formador reconhecido para a abordagem desta temática, que trabalha frequentemente na dinamização de grupos de pais, assumindo um carácter particularmente assertivo, o Dr. José Miguel Oliveira. Pretende-se com esta ação envolver o maior número possível de pais fazendo com que eles se sintam como parte integrante e fundamental desta grande comunidade educativa. Esta primeira ação, “Os Pais e a Escola” embora tenha decorrido no primeiro período letivo, definiu-se que a palestra irá decorrer no mês de janeiro uma vez que o mês de dezembro é sempre mais difícil para organizar uma ação desta natureza. Com o objetivo de garantir o maior envolvimento dos pais, foi considerado que cada uma das ações decorreria em quatro lugares diferentes, nomeadamente em Benavente no auditório da Escola Secundária, em Samora Correia no auditório do Palácio do Infantado, em Porto Alto na Escola EB 2,3 e em Santo Estevão no refeitório do jardim de infância. Para o 2º Período está prevista a 2ª ação, integrada no Tema “A Escola Somos Nós” e denominada “Como se organiza uma escola” cujo grupo de trabalho será o mesmo. Este tema tem como objetivo informar os pais de todo o processo organizativo de uma escola, em termos administrativos, económicos e pedagógicos. Referiu ainda que no terceiro período será trabalhada a questão “A Escola como uma Prioridade” que tem como finalidade aferir se toda a comunidade educativa (pais, alunos e professores) vêem a escola como uma prioridade.

Senhor Presidente – Questionou a Senhora Vereadora sobre as datas de realização dos Workshops.

Gabriela Santos - informou que as datas são as seguintes: Santo Estevão, dia 18 Janeiro às 19.30 horas no Refeitório do Jardim de Infância, dia 20 às 18.30 horas no auditório da Escola Secundária de Benavente, dia 25 Samora Correia, 19.30 horas no Auditório do Palácio do Infantado e no dia 27 no Porto alto, 18.30 horas na Escola EB2,3 na sala de grandes grupos.

Clara Freire – Relativamente a este assunto manifestou preocupação relativamente aos “timings” que considerou serem muito apertados, nomeadamente no que respeita à divulgação. Adiantou a possibilidade de se recorrer à Radio Iris e juntas de Freguesia para que se chegue mais perto dos interessados e em consequência haver uma maior resposta.

Gabriela Santos – Referiu que foi pedido aos Senhores Diretores de Escola que nas reuniões de avaliação se divulgasse esta iniciativa junto dos pais.

Senhor Presidente – Referiu que esta iniciativa deverá, então, ser divulgada através de spots na Rádio Iris, sendo no entanto importante a divulgação por parte das escolas no contacto direto com os pais. Pede a colaboração da Associação de Pais neste sentido.

José Ramalho – Manifestou opinião de que cada Agrupamento deverá fazer a divulgação das ações da maneira que entender ser melhor e de mais fácil acesso aos pais. Considerou que deveria ser elaborado um texto de divulgação comum a todas as escolas.

As representantes das Associações de Pais informaram que farão a divulgação da ação através dos meios disponíveis.

PONTO 4 DA ORDEM DE TRABALHOS – OUTROS ASSUNTOS

Senhor Presidente – Relativamente a este ponto da ordem de trabalhos, referiu que tem duas informações a prestar. A primeira tem a ver com o Projeto Salute e, aproveitando a presença da Senhora Delegada de Saúde, informou que, como é do conhecimento de todos, foi protocolizado com as escolas, Centro de Saúde e Câmara, um Projeto que tem suporte jurídico numa Instituição de Solidariedade Social que é o Centro de Recuperação Infantil de Benavente – CRIB. Este projeto procura garantir o apoio de uma equipa, que não tem só a ver com aspetos ligados à saúde, mas também com o apoio psicológico e no trabalho conjunto com professores e alunos com necessidades de acompanhamento. Informou que houve necessidade de diminuir esse apoio e o que antes era um apoio a tempo inteiro que se refletia na afetação de técnicos às EB 2, 3 e Escola Secundária, passou a ser um apoio a meio tempo. Considerou que este é um projeto muito importante, embora não seja responsabilidade nem competência da Câmara, mas a verdade é que o Ministério de Educação não deve entender esta necessidade como prioritária e não afeta psicólogos a tempo inteiro às escolas. De todo o modo a equipa mostra vontade de continuar a servir, de continuar a trabalhar e de não desanimar perante esta situação que resulta de dificuldades orçamentais pelas quais se está a passar. Salientou ainda que conta também, naturalmente, com a melhor colaboração da Senhora Delegada de saúde naquilo que será a coordenação deste projeto.

A segunda informação a prestar aos presentes tem a ver com o ponto de situação da requalificação das duas EB 1 de Samora Correia e Benavente, informou que foi apresentada candidatura à Bolsa de Mérito referindo que foi a primeira candidatura a ser apresentada, que aconteceu no dia 21 de Novembro, apresentada já com parecer favorável da DREL. Referiu que Benavente reúne as melhores condições de candidatura, uma vez que tem uma das melhores taxas de execução de projetos no âmbito do QREN. Informou ainda que as diretrizes que estão a ser elaboradas pela Secretaria de Estado apontam no sentido de se privilegiar a educação como uma das áreas a beneficiar de um apoio maior em termos de comparticipação. A Câmara Municipal de Benavente tem tudo orçamentado, tem tudo previsto, esperando apenas o relatório e, só se fará a consignação da obra, desde exista a aprovação por parte da estrutura técnica do QREN. As receitas da Câmara diminuíram brutalmente fruto da paralisação da economia o que como se compreende, tem muito significado num Município como o de Benavente com cerca de trinta mil habitantes. Informou que este ano, do Orçamento de Estado, apenas estão previstos 4 milhões de Euros, quando qualquer outro município de menor dimensão recebe mais do que aquele valor, exemplificando, o Município de Salvaterra de Magos que tem menos população e menos área recebe mais um milhão de Euros que Benavente e Coruche com dezanove mil habitantes recebe dez milhões de Euros. Referiu que no cenário anterior Benavente, como possuía receitas próprias prestava ajuda a outros municípios, funcionando aqui o mecanismo de compensação. Agora a verdade é que as verbas caíram, o sector da construção civil paralisou, o imposto municipal de transações paralisou e é

constante a atenção na tesouraria no assumir de despesas, quer isto dizer que não é possível manter uma boa saúde financeira da autarquia assumindo despesas que depois não se podem pagar. Tem que se agir com muita atenção e muita cautela. A Câmara Municipal de Benavente não deixará nunca de considerar que a educação é uma primeira prioridade.

Gabriela Santos – Perguntou aos Diretores de Escolas se possuem já alguma informação do Ministério relativamente à adoção dos manuais escolares para o próximo ano, se se mantêm os deste ano e se o acordo autográfico condicionará a escolha. No caso de não haver qualquer obrigação por parte do Ministério da Educação, solicitou que os Agrupamentos de escolas se manifestassem sobre a possibilidade de se manterem os mesmos manuais escolares, isto porque a Câmara de Benavente tem em projeto para a criação de uma Bolsa de Livros Escolares. Salientou a importância de um projeto desta natureza, para todos os pais que queiram trocar os livros que já não são necessários por outros que irão necessitar, uma vez que os encargos com livros e material escolar são cada vez maiores e para muitas famílias quase incomportável. Pediu ainda aos Senhores Diretores a indicação de quem nas escolas irá ser interlocutor com a Câmara neste projeto, para que se possa por rapidamente em marcha este processo, iniciando no próximo ano letivo.

José Ramalho – Informou que não recebeu ainda qualquer indicação do Ministério da Educação e que há manuais que ainda vão vigorar no próximo ano lectivo. Se porventura houver alguma informação no sentido de exclusão de alguns manuais, irão ter em conta estas indicações. Pensa que se deve começar já a trabalhar em conjunto porque a Associação de Pais de Benavente já promoveu este ano alguma recolha de livros e manuais escolares. Não faz sentido haver trabalho em duplicado, faz sentido sim ser o Município a fazer a recolha através do Conselho Municipal de Educação.

Cristina Gonçalves – Era desejável concentrar toda a recolha num só espaço, preferencialmente nas Bibliotecas Municipais, e criar uma estratégia de acordo com a qual se desenvolverá o ato da entrega e troca dos respetivos manuais, promovendo assim uma bolsa única em todo o Município. Referiu que se pretende que até à Páscoa estejam definidas as normas de funcionamento da Bolsa de Manuais Escolares.

Delegada de Saúde – Questionou se em Portugal os pais prestam serviço na escola à semelhança do que acontece no seu país.

José Ramalho – Informou que o Agrupamento de Escolas Duarte Lopes criou uma Bolsa de Voluntariado e, no âmbito deste projeto, já decorreram duas intervenções por parte dos encarregados de educação no que respeita à melhoria de algumas instalações da escola. Referiu que existe alguma experiência neste campo, mas no nosso país não há muito este modelo de interajuda. Considerou que nesta área em particular há quem defenda que este tipo de serviço é uma obrigação do Ministério de Educação pelo que os pais/encarregados de educação não deverão fazer este tipo de trabalho. No entanto, o Agrupamento de Escolas Duarte Lopes avançou com este Banco de voluntariado e verificam-se aspetos muito positivos, não só nas situações pontuais em que os pais se juntam para requalificar determinada parte da escola, mas também contribuem com a sua presença diária na escola dentro do horário que têm disponível, trabalhando na área da biblioteca, por exemplo. Informou ainda que no âmbito do voluntariado foi colocada na escola por um encarregado de educação, uma fotocopiadora totalmente gratuita, o que permite, neste momento, realizar cópias a custo zero excluindo o papel. Espera que no futuro surjam outras situações.

Clara Freire – Considerou a Bolsa de Livros uma ideia fantástica, sublinhando que já foi falada há anos. Propôs que o Conselho Municipal de Educação conjugue esforços no sentido de os Agrupamentos adotarem todos os mesmos manuais, havendo assim uma adoção de manuais escolares a nível Municipal.

Senhor Presidente – Concordou com a sugestão da Professora Clara Freire. Desta forma não se contornará apenas o problema económico das famílias mas também os gastos dos dinheiros públicos no que se refere à Ação Social Escolar. Não tem dúvidas que irão surgir mais alunos carenciados. As verbas do Ministério da Educação para este fim diminuíram, o Orçamento tem cortes, e necessariamente vão ter que ser tomadas medidas, medidas racionais onde esta poderá estar incluída. Considerou que os próximos anos não vão ser anos fáceis, pelo que pensa que este Projeto deva ser trabalhado no próximo Conselho Municipal.

Representante das Forças de Segurança – Informou que este tem sido um ano muito mais tranquilo em termos de ocorrências, pelo menos no Município de Benavente.

Senhor Presidente – Considerou que existem alguns conflitos de trânsito que se prendem com a grande afluência de pais às escolas nas horas de entrada e saída dos seus educandos dos Estabelecimentos de Ensino, pelo que pensa que deverão começar a autuar quem infrinja as regras de trânsito.

Paula Fernandes – Referiu que é notório o aumento de efetivos nas ruas de Samora levando assim a um maior patrulhamento, inclusive da “Escola Segura”

Representantes das Forças de Segurança – Informou que os postos foram reforçados no que respeita a pessoal. Nos anos anteriores, não havia pessoal em número suficiente para se deslocar ao local no decorrer de algumas ocorrências. Presentemente este problema não se coloca porque há efetivos em número suficiente.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas dezassete horas e catorze minutos. Para constar se lavrou a presente acta que depois de aprovada vai ser assinada pelos seus intervenientes.